

Dinheiro esquecido: os 10 maiores valores resgatados somam R\$ 6,5 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Juliana Almirante

Os 10 maiores recursos esquecidos em bancos já resgatados por pessoas físicas no sistema de Valores a Receber somam R\$ 6,5 milhões, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central.

A instituição financeira já havia divulgado na última semana que uma bolada de R\$ 1,65 milhão foi o maior valor resgatado. O valor se referia a recursos de grupos de **consórcio** encerrados.

Mais da metade dos saques do ranking são de contas e recursos desse tipo e de cotas de capital a pagar de cooperados desligados. Quando somados, esses resgates chegam a R\$ 4,4 milhões.

Os demais resgates que integram a lista são de contas de depósito à vista ou de poupança, além de tributos e encargos de operações de crédito. A soma dessas categorias alcança R\$ 2,1 milhões.

Há dois resgates R\$ 1 milhão: o R\$ 1,65 milhão já citado e um de R\$ 1,15 milhão.

Os demais variam entre R\$ 837,9 mil e R\$ 278,9 mil.

O ranking dos 10 mais

Conta de depósito à vista e recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrados: R\$ 1.625.244,52

Recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrados: R\$ 1.155.143,12

Recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrados: R\$ 837.972,75

Tributos e encargos de operações de crédito, conta de depósito à vista e conta de depósito de poupança: R\$ 609.910,75

Cotas de capital a pagar de cooperados desligados, conta de depósito à vista e recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrados: R\$ 461.558,89

Conta de depósito à vista: R\$ 454.726,14

Conta de depósito à vista: R\$ 446.987,01

Recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrados: R\$ 324.289,61

Conta de depósito à vista: R\$ 312.596,62

Conta de depósito de poupança: R\$ 278.931,62

Acima de R\$ 100 mil

O Banco Central divulgou que 1.370 casos são de valores acima de R\$ 100 mil. Outros 36,5 mil casos têm

mais de R\$ 10 mil até R\$ 100 mil.

De R\$ 100,01 até R\$ 1.000, são 2,8 milhões dos casos.

Há casos em que um só CPF pode ter mais de um valor à disposição para resgate. Por causa disso, a quantidade total na tabela informada pelo Banco Central (32,7 milhões de casos) é maior do que o número de pessoas físicas beneficiadas (27,5 milhões).

Maioria é de valores pequenos

Boa parte do total de valores disponíveis para saque fica entre R\$ 0 e R\$ 1. São cerca de 14 milhões de casos (42,7%) nessa faixa. Ao serem somados, esses valores alcançam a cifra de R\$ 5,1 milhões.

São 8,8 milhões de casos com valores entre R\$ 1,01 e R\$ 10, e 6,7 milhões de contas com saques entre R\$ 10,01 e R\$ 100.

Agendamento do resgate

Desde 28 de março e até 16 de abril, está em andamento um novo ciclo para consulta e resgate dos recursos do sistema de Valores a Receber. Nesse período, o agendamento é feito de forma escalonada, de acordo com a data de nascimento do cliente ou a data de abertura da empresa.

Os saques podem ser feitos por quem tem valores a receber correspondentes a:

Contas-correntes ou de poupança encerradas, com saldo disponível.

Tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas de forma indevida, com a condição de que a devolução esteja prevista em Termo de Compromisso assinado pelo banco junto ao Banco Central.

Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito.

Valores ainda não procurados relativos a grupos de **consórcio** já encerrados.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcio